

FERTILIDADE ■ MULHERES QUE TIVERAM CÂNCER PODEM VOLTAR A TER FILHOS

Paranaense cria técnica de reimplante de ovários

Método desenvolvido por médico de Maringá é inédito

UMA TÉCNICA INÉDITA NO MUNDO, desenvolvida pelo médico Gilberto Almodim, de Maringá, permite devolver fertilidade a mulheres jovens que ficaram estéreis após passar por quimioterapia e radioterapia. Trata-se do reimplante de ovários, que promete revolucionar as pesquisas internacionais na área de reprodução humana. A nova técnica consiste em retirar e congelar o ovário antes das sessões de quimioterapia para reimplantá-lo após o tratamento, quando a paciente estiver curada.

O método foi testado com sucesso em ovelhas e já está aprovado para testes humanos. "Estamos procurando voluntárias para dar prosseguimento à pesquisa", diz Almodim, que se tornou conhecido no país em 1993, ao produzir a primeira

EXPERIÊNCIA

Ovelhas produzem filhotes

O sucesso do reimplante de ovário foi confirmado em julho passado, com o nascimento de três carneirinhos. Os filhotes nasceram de duas ovelhas submetidas a quimioterapia e radioterapia. Antes, os pesquisadores retiraram e congelaram o ovário do animal. Após 10 sessões de irradiação, o órgão foi reimplantado e as ovelhas voltaram a procriar normalmente. A experiência consumiu seis anos de testes com 12 ovelhas e está sendo repetida com coelhos. Especialista na área de reprodução humana, Gilberto Almodim foi o primeiro médico na América Latina a conseguir, em 92, que uma mulher engravidasse na menopausa.

gravidez numa mulher em menopausa na América Latina. Mulheres interessadas em participar como voluntárias na pesquisa devem procurar a Clínica Materbaby para avaliação médica.

Foram necessários seis anos

para concluir a pesquisa. O objetivo era encontrar solução para o caso de mulheres jovens impedidas de engravidar após serem tratadas de câncer. Segundo o médico, 3% destas pacientes perdem o ovário por causa da quimioterapia e ra-

dioterapia e ficam impossibilitadas de gerar filhos biológicos.

A técnica testada por Almodim também vai permitir que mulheres na faixa etária de 30 anos adiem a gravidez para mais tarde, sem se preocupar com a perda da fertilidade. Com reimplante do ovário, torna-se possível engravidar na menopausa sem precisar recorrer a doação de óvulo e, em muitos casos, à inseminação artificial.

O método Almodim será apresentado para a comunidade científica mundial em julho, em Viena, durante o Congresso Internacional de Reprodução Humana. Também vai concorrer ao prêmio da Sociedade Americana de Fertilidade e Esterilidade, em outubro de 2002.

→ Serviço - Clínica Materbaby - fone (44) 224-3992.